Administração pede insolvência da Oligrama

A administração da fábrica de mármores e granitos Oligrama, situada em Oliveira de Frades, vai pedir a insolvência da empresa.

A decisão foi anunciada no dia 10 aos trinta trabalhadores que se mantêm concentrados à porta das instalações. "Tivemos uma visita do patrão que nos veio dizer que nos vai passar a carta para o fundo de desemprego e para recebermos três meses de indminizações", refere a sindicalista e operária da fábrica, Isabel Portugal.

A empresa atravessa graves dificuldades financeiras e deixou de pagar os salários aos trinta operários há trÃas meses.

Segundo Isabel Portugal, os funcion \tilde{A}_i rios v \tilde{A} £o-se organizar de forma a constituirem uma comiss \tilde{A} £o de trabalhadores que represente os oper \tilde{A}_i rios em tribunal.

Os funcionários mantêm-se concentrados à porta da Oligrama desde a passada sexta-feira, dia 6, para impedirem a saÃ-da de equipamentos e matéria-prima das instalações. Os trabalhadores adiantam ainda que vão permanecer no local em vigÃ-lia até receberem as Cartas de Despedimento.

A Oligrama é responsável por fornecer granitos para algumas das obras de referência, tal como a repavimentação da zona histórica de Viseu, da remodelação do Mercado 2 de Maio, do metro da Baixa - Chiado, em Lisboa e do Museu da Fundação de Serralves no Porto.

Jornal do Centro in Jornal do Centro ed. 365, 13 de Março de 2009

Â

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 00:05